

042

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FRUTOS DE TANGERINEIRAS HÍBRIDAS (C. CLEMENTINA X C. DELICIOSA) II. Eduardo Cesar Brugnara, Flávia Targa Martins, Sérgio Francisco Schwarz (orient.) (UFRGS).

O Rio Grande do Sul apresenta condições edafoclimáticas favoráveis à produção de frutas cítricas de mesa. Este trabalho tem como meta obter variedades de tangerineiras que produzam frutos grandes, de poucas ou nenhuma sementes com sabor semelhante aos da 'Montenegrina' (*C. deliciosa*), mas com época de maturação distinta desta. Com este fim, na primavera de 1993 foram realizados, na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, cruzamentos de tangerineira 'Clementina' (*C. Clementina*), progenitor feminino, cujo período de maturação vai de abril a junho, com tangerineira 'Montenegrina', progenitor masculino, de maturação de agosto a outubro. As sementes híbridas foram colhidas e cultivadas em 1994, e em 1996 as respectivas mudas foram para o campo. Os frutos obtidos nas duas primeiras safras, ou seja, 2003 e 2004 (neste, dados até fim de junho), foram analisadas para determinação do teor de sólidos solúveis totais, da acidez total, do rendimento de suco, do tamanho de fruto, da cor da casca e da quantidade de sementes. Dos 120 híbridos obtidos, 37 e 58 produziram número suficiente de frutos para confecção da curva de maturação nas safras de 2003 e 2004, respectivamente, e 32 destas, produziram frutos suficientes em ambas as safras. Das 32 plantas, 28 atingiram índice de maturação e rendimento de suco satisfatórios estimando-se que seu período de maturação fique entre abril e julho. Das 120 plantas, 10 apresentaram frutos com número médio de sementes menor ou igual a nove em 2003. Os dados deste experimento são ainda preliminares, mas indicam a possibilidade de se obter uma nova variedade comercial a partir dessas plantas. (PIBIC).